

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA
BUCOMAXILOFACIAL

**ARTROPLASTIA INTERPOSICIONAL COMO TRATAMENTO DA
ANQUILOSE TRAUMÁTICA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Fernanda Yokoyama Pimentel (feyokoyama@hotmail.com)

Alberto Martins De Jesus (albertojesus@umc.br)

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM), representa uma das mais complexas articulações do corpo humano, sendo composta pela fossa mandibular, disco articular, côndilo e ligamentos. Sua complexidade se dá pela sua bilateralidade, possibilidade de movimentos de abertura, fechamento, lateralidade, protusão e retrusão da boca. Por esse motivo está sujeita a diversas complicações articulares, tendo como exemplo o deslocamento do disco com redução ou sem redução, disfunções do disco, doenças degenerativas, luxação recidivante, bem como a anquilose da ATM, que vem a ser o foco deste trabalho. Objetivo: A finalidade desta revisão é analisar, através de estudos científicos, a artroplastia interposicional da anquilose traumática da ATM, bem como seus tipos, características, materiais, indicações e contraindicações. Materiais e métodos: Para a realização desta revisão de literatura, utilizou-se artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO, tais como revistas científicas, nas línguas português, inglês e espanhol por meio das palavras-chave: Anquilose temporomandibular; Artroplastia interposicional; Articulação temporomandibular, no período de 2006 a 2020. Além de um levantamento bibliográfico acerca da anatomia da articulação temporomandibular. Resultados: A anquilose da articulação temporomandibular

é considerada uma patologia que causa hipomobilidade e é definida como a fusão entre os componentes estruturais da articulação, clinicamente caracterizada pela assimetria facial, retrusão mandibular e dificuldade de abertura de boca, causando restrição de movimento articular, dessa forma afetando a mastigação, digestão, fala, aparência, higiene bucal, assim como influenciando negativamente no psicológico do paciente. Sua etiologia pode estar associada a diversos fatores como: trauma, infecções, radioterapia, fixação mandíbulo-maxilar prolongada, doença articular degenerativa e poliartrite. Os tratamentos buscam reestabelecer a função do sistema craniomandibular, por meio de cirurgias de reconstrução articular total, artroplastia em gap ou artroplastia interposicional Conclusão: Muitos fatores, como o tipo de anquilose, a técnica cirúrgica, a idade do paciente e fisioterapia pós-operatória, podem afetar as taxas de recidivas. Atualmente, a artroplastia interposicional, pela ressecção óssea da massa anquilótica, seguida de interposição de material autógeno (fáscia do músculo temporal, derme, cartilagem articular) ou aloplástico (silicone e acrílico) na região de retirada óssea, faz com que apresente boa taxa de sucesso e juntamente com a utilização de fisioterapia, previnem recidivas após a cirurgia.

Palavras-chave: anquilose temporomandibular; artroplastia interposicional; articulação temporomandibular.